

SESSÕES DO PLENÁRIO

8ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 24 de fevereiro de 2016.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES (1º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Luciano Ribeiro, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Robinho, Rogério Andrade, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Tom Araújo, Vando, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (57)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Paulo Câmera comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 03 e 04/02/2016.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Para iniciar o pequeno expediente, o deputado José Raimundo pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOSÉ RAIMUNDO:- Sr. Presidente, nobres colegas deputados e deputadas, Imprensa, corpo técnico e administrativo desta Casa, os assessores que nos ouvem nos gabinetes e o público da *TV Assembleia*.

Sr. Presidente, eu gostaria de trazer uma nota de pesar para os amigos de Guajeru que faleceram em um acidente fatal hoje nas proximidades de Vitória da Conquista. A professora coordenadora do projeto Pacto pela Educação, Marinalva Viana Cangussu, Jesuíno Antônio Pereira e Lucineide Pereira Garcia Aguiar. Eu queria demonstrar a minha solidariedade ao prefeito Gil Rocha e também a sua esposa Marta Rocha, a Fernando que é o vice-prefeito e aos vereadores que são amigos, companheiros e que contribuíam muito com a gestão dos amigos de Guajeru. Gostaria de deixar registrado nesta Casa a nota de pesar e pedir a transcrição que trarei para os Anais.

Queria também, Sr. Presidente, deixar aqui as nossas homenagens aos amigos de Caraíva pela passagem de mais um aniversário daquela cidade no dia de amanhã. Cumprimentar o vereador Luís Flávio, o companheiro Adair, o companheiro Nilson, Presidente do PT, o prefeito Luizinho e dizer da parceria que temos, eu e o deputado Waldenor, com aquele município – através dessa parceria temos levado importantes projetos para as suas comunidades –, em especial os amigos do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, os amigos das Associações de Pequenos Proprietários. Na linha da Agricultura Familiar, temos destinado tratores agrícolas, implementos agrícolas, feito abertura de poços artesianos para aquele município, além de termos intermediado importantes obras junto ao governo do Estado, favorecendo aquele município na área da piscicultura, na área do apoio da agricultura familiar, no programa Luz para Todos. Enfim, é com muita alegria que registramos a passagem de mais um aniversário de Caraíva.

Quero dizer, Sr. Presidente, que acompanhamos, com muita expectativa, a ida do nosso Governador para a China. Governador que vem trabalhando sistematicamente para dotar o Governo do Estado de uma capacidade gerencial e financeira em um padrão que possa superar essa crise internacional e a crise que se abateu sobre todos os países emergentes, não é diferente do Brasil. O Governador Rui Costa está indo mais uma vez para o exterior, dessa vez para a China, buscando investidores para projetos estruturantes que a Bahia conhece, como a ponte Salvador-Itaparica, o Porto Sul – já com o indicativo de licenciamento ambiental – e também a ferrovia Oeste-Leste e outros grandes investimentos para a Bahia. Leva, com certeza, grandes possibilidades. Os chineses estão de olho no mundo e, apesar da crise, a China continua crescendo 6,7% ao ano e tem interesse no Brasil. Aliás, invisivelmente, a China está comprando terra, equipamentos, fontes de energia e efetivamente será a grande potência nas próximas décadas no mundo inteiro. Trata-se de 1 bilhão e 400 milhões de chineses e só esse número assusta qualquer um, e corretamente o governador Rui Costa irá, àquele país, buscar investimentos.

Oportunamente daremos mais informações sobre essa importante iniciativa. Como membro da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) e da Comissão de

Finanças, Orçamento e Controle, digo que apoiaremos as iniciativas do governo do Estado, a fim de darmos o suporte legal e institucional àquilo que for necessário.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Fábio Souto pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. FÁBIO SOUTO:- Sr. Presidente Adolfo Menezes, Srs. Deputados e Deputadas, boa-tarde a todos.

Retornando a esta tribuna, gostaria de cumprimentar a todos os que também retornam aos trabalhos e iniciar o ano trazendo um sentimento de espanto e revolta com o que está acontecendo no Sul da Bahia, região que represento. O sul da Bahia, conhecido como Região Cacaueira, recebeu a notícia de que o governo federal quer transformar a Ceplac (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira) em uma coordenadoria do Ministério da Agricultura.

Essa luta de apoio à Ceplac não deve ser apenas da Oposição ou do governo. Deve ser uma luta de todos nós, para defendermos um órgão importante que fez muito pela Região Cacaueira.

Nesse momento, quando a região começa a se recuperar, com a Ceplac tendo um papel importante em descobrir novos clones mais resistentes à Vassoura de Bruxa, a região recebe essa notícia que entristece a todos e revolta, sobretudo, todos os produtores de cacau do Sul da Bahia, que precisam da Ceplac para, efetivamente, ter o apoio técnico tão importante para as suas lavouras. Neste momento em que a região cacaueira começa a se recuperar, como disse, com clones mais produtivos e resistentes à Vassoura de Bruxa, a Ceplac recebe essa notícia.

Ela não tem que acabar, não tem que se apequenar. Ao contrário, tem que ser fortalecida pelo Ministério da Agricultura. Observamos há alguns anos a Ceplac ser esvaziada, com os doutores e técnicos relevantes daquele órgão se aposentando e, conseqüentemente, saindo de lá. Então, ao contrário do que o governo do Federal está sinalizando, todos nós, desta Casa, temos que nos unir para a fortalecermos e colocarmos mais recursos federais lá.

Tenho certeza de que, com esse apelo, contarei com todos os deputados do PSDB, do PMDB, do PT e de todos os partidos que sabem da importância da Ceplac para região cacaueira – uma região que muito deu para o estado da Bahia e era a grande responsável pela arrecadação do nosso Estado.

Juntando-se a isso o governo federal dá outras notícias, deputado Herzem. Uma, transformar a Ceplac em uma coordenação; a outra, paralisar todas as atividades da Petrobras, em relação aos poços em terra no Estado da Bahia. A Petrobras, que tem um papel relevante na arrecadação do nosso Estado, que vive um momento de dificuldade econômica, de dificuldade financeira como o Brasil. Vamos ter um ano em que todos os indicadores já demonstram que teremos novamente um PIB negativo entre 3 e 4%, e a Petrobras, infelizmente, em vez de ajudar a Bahia dá essa notícia que vai prejudicar o nosso Estado, que vai gerar o desemprego e a baixa

da nossa arrecadação.

Então, com muita tristeza é que chamo a atenção de todos os deputados em relação a essas duas medidas do governo federal, que prejudicarão, e muito, o Estado da Bahia. Temos que lutar para que a Petrobras continue suas atividades aqui no Estado da Bahia e que a Ceplac não seja transformada em uma coordenadoria e, sim, seja fortalecida.

Muito obrigado a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Herzem Gusmão.

O Sr. HERZEM GUSMÃO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, funcionários desta Casa, colegas da imprensa, vocês que nos acompanham pela *TV Assembleia*. Gostaria de, inicialmente, louvar a iniciativa dos deputados Pedro Tavares e, agora há pouco, a do deputado Fábio Souto em defesa da Ceplac. É mais um órgão que o governo tenta implodir no Brasil. Seguindo o mesmo exemplo, o governo do Estado já implodiu vários órgãos da máquina estatal tão importantes para a vida dos baianos.

Hoje, eu gostaria de fazer um registro: fui extremamente prejudicado nas eleições em Vitória da Conquista. Analistas e especialistas, os mais experientes, creditam que uma decisão equivocada do Tribunal Regional Eleitoral penalizou a nossa campanha retirando, só em Vitória da Conquista, aproximadamente 25 mil votos, só em Vitória da Conquista! Teríamos muito mais, aproximadamente 55 mil votos. Obtive mais de 30 mil, porque o Tribunal tirou, deu discurso à oposição e gerou dúvida nas pessoas, com um equívoco grave, grosseiro do procurador regional eleitoral da Bahia; José Alfredo de Paula Silva. Na decisão e no pedido ele confessou o erro quando o promotor, de maneira, repito, equivocada e grosseira diz assim: (Lê) “Desta forma, resta evidente a gravidade da conduta praticada – por mim – pelo investigado por comentários proferidos no rádio, em 2011, críticas ao governo” – sendo que é esta a minha profissão. Eu fazia apenas críticas ao governo em 2011, mais de um ano antes das eleições. Mas o Dr. Promotor disse que os meus comentários... Diz aqui: (Lê) “(...) requisito legal capaz de macular o pleito e influenciar o resultado das eleições.”

Como, se eu perdi as eleições? Como eu consegui influenciar o resultado das eleições um ano antes? Influenciar para perder? E mesmo assim o Tribunal acatou! Mas ontem, graças a Deus, em dezembro, a ministra Luciana Lóssio, numa decisão monocrática enxergando o absurdo me absolveu.

O governo em Conquista – do PT – insatisfeito, que quer o caminho fácil, que quer a disputa no WO, que não quer o enfrentamento, que não quer o embate, contratou, em Brasília – segundo soube – o escritório de advocacia mais caro da capital federal.

E ontem, depois da decisão da ministra Lóssio, o PT de Conquista e o prefeito recorreram, mas ganhamos pelo placar de 5 a 2. Deus é fiel!

Quando cheguei em Brasília pela primeira vez para procurar a defesa me senti um grão de mostarda: o presidente do PT, Toffoli, simpático; o presidente do TSE tem uma simpatia enorme pelo PT; o governo do PT; prefeitura do PT; o tribunal fez essa brincadeira comigo e imaginei até que não iríamos lograr êxito. Mas sou um homem de oração, homem de fé, a minha família, os meus amigos em oração... Repito, Deus é fiel! Tudo posso naquele que me fortalece. Graças a Deus, obtivemos essa grande vitória ontem e eu que disputaria, graças também a atuação brilhante de Dr. Ademir Esmerim, que quero agradecer, como também agradeço aos advogados em Brasília, Dr. Márcio Silva e Dr. Sidney, 3 grandes advogados nesta defesa, mas o meu grande advogado, o maior advogado foi o Senhor que respondeu as nossas orações. Glória a Deus!

Muito obrigado Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Com a palavra o deputado Hildécio Meireles pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, Sr^{as} e Srs. aqui presentes nas galerias, imprensa, funcionários. Quero inicialmente parabenizar o nobre deputado Herzem Gusmão por mais essa vitória na justiça e que de uma vez por todas essa situação já foi resolvida favoravelmente ao nosso querido deputado Herzem Gusmão. Quero dizer, Herzem, que maior do que a justiça dos homens é a justiça de Deus. Portanto, você faz por merecer pelo homem que é, pelo político que é e que certamente a sociedade baiana e conquistense espera muito mais de você num futuro próximo.

Mas, Srs. Deputados, hoje pela manhã, caro deputado Luciano Ribeiro, ao abrir o Twitter para verificar as notícias, nos blogs e nos sites, me deparei com uma manchete interessante que dizia: “Lá vem o Brasil descendo a ladeira”. Imaginei que o jornalista queria fazer uma homenagem ao cantor pernambucano, baiano por natureza, o nosso querido Moraes Moreira que cantava aquele samba, “lá vem o Brasil descendo a ladeira”. Mas na verdade era mais um rebaixamento da nota de crédito, da nota de grau de investimento que as agências de risco, as agências que avaliam os países perante a economia mundial, mais uma vez rebaixam a nota do Brasil no que diz respeito ao grau de investimento.

No mês de setembro de 2015 a agência S&P já dava a primeira nota apontando, indicando que o Brasil começava a descer a ladeira. Já em dezembro, uma outra agência, a Fitch, também rebaixava a nota do Brasil; em fevereiro, agora no início do mês, de novo a S&P rebaixou essa nota do Brasil e hoje, foi a vez da agência Moody's rebaixar a nota do Brasil no grau de investimento, o grau de confiabilidade na economia brasileira por parte do sistema econômico do mundo.

Mas o pior de tudo isso ainda é que os indicadores mostram que não há sinal de recuperação. O governo brasileiro está totalmente imobilizado. O governo não reage. A crise econômica e política engessaram todo o governo brasileiro. E, nesse momento, o que vemos como consequência? Aqui, há pouco, o deputado Fábio Souto

falava sobre a crise que abate já há alguns anos a nossa Ceplac. Aqui, há pouco, o deputado Zé Raimundo falava que o governador da Bahia foi à China em busca de investimentos. Mas o que os indicadores nos mostram, deputado Zé Raimundo?

Infelizmente, tenho que imaginar que o governador foi à China dar um passeio. Porque em uma situação dessa, em um cenário desse, não tem país no mundo que confie no Brasil para trazer investimentos, ainda mais do tamanho que o governador pretende. Aliás, esse sonho, que chega a ser um sonho imaginário, que é essa ponte Salvador-Itaparica.

Infelizmente, essa é a realidade do Brasil, essa é a realidade da Federação brasileira e que, certamente, está afetando a economia do nosso Estado. Que, aliás, vem se repetindo ao longo desses nove anos.

E essa falta de ânimo do governo brasileiro, essa falta de iniciativa, essa falta de credencial, essa falta de legitimidade é o que mais nos preocupa. Porque não se tem nem uma luz no fundo do túnel indicando que a nossa economia vai melhorar.

E acho, meu caro deputado Zé Raimundo, que a melhor coisa que a presidente Dilma poderia fazer neste momento, o melhor presente que ela daria aos brasileiros era, de uma vez por todas, jogar a toalha, entregar o governo, para que o povo brasileiro possa criar novas expectativas. Os senhores sabem que uma parte do PMDB em Brasília faz parte da base do governo, mas vejo como impossível uma reação positiva desse governo, de modo que venha a tirar o nosso País dessa crise.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Com a palavra, o deputado de Feira de Santana, Carlos Geilson, para falar pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, no momento não há nenhuma deputada presente no Plenário. Então, está faltando a beleza, o charme e o glamour feminino neste Parlamento, meu caro Zé Raimundo. O presidente Fabrício Falcão me chamou para a tribuna como se fosse um narrador esportivo. Gostei. Lembrei-me daqueles bons narradores do rádio de antigamente.

Mas, Srs. Deputados, eu ouvi atentamente o discurso do colega Hildécio Meireles. Nós estamos vivendo uma crise sem precedentes na história deste País, justamente forjada por um partido que, ao longo da sua história, enquanto oposição, fomentava no inconsciente popular que seria o partido a fazer diferente. Seria o partido da ética, o partido de combate à corrupção, o partido dos grandes avanços sociais, o partido a fazer diferente.

Mas, na prática, o que sentimos é totalmente o contrário. Em um início que conseguiu engabelar, conseguiu ludibriar os eleitores mais incautos deste País, promoveu relativos avanços no campo social. Mas esses avanços foram pequenos ou ínfimos para os seus desmandos e para a sua incompetência administrativa.

Não me venham com essa chorumela, com essa conversa fiada que a crise é mundial e que o Brasil está sendo levado a reboque. A crise acontece em todo o canto

do mundo. Mas a nossa crise é alicerçada, fundamentada em uma incompetência administrativa como sem precedentes na história deste País. Como antes dizia o presidente Lula: “Como nunca na história deste País”.

Outro dia, usei esta tribuna para falar do nosso ufanismo ortodoxo, o nosso ufanismo doentio de disputarmos uma Copa do Mundo. Ali, meu caro Alex Lima, foi a nossa grande derrocada. Dilma Vana Rousseff e Luiz Inácio comemorando o Brasil sediando a Copa do Mundo.

Meus amigos, minhas amigas, rios de dinheiro foram jogados fora. Jogados fora entre aspas: para os cofres das grandes empreiteiras, das grandes construtoras. Não satisfeita ainda com seu ufanismo doentio, essa dupla, que hoje constatamos que fez e faz muito mal ao Brasil, parte para sediar a Olimpíada no Rio de Janeiro.

Se já estávamos ruins, caindo das pernas, manquitolando, eis que agora a derrocada é de vez. Vai sediar os Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro, como diz o carioca “no Ri de Janeiro”, um estado onde justamente os postos médicos não conseguem atender às demandas básicas do cidadão e da cidadã. Faltam-lhes equipamentos básicos, inclusive, esparadrapo.

Ora, é essa megalomania desses nossos gestores que está nos levando ao fundo do poço. É essa irresponsabilidade administrativa que fez com que esse governo perdulário perdoasse dívidas de países na África, de ditadores e sanguinários africanos.

É essa política incorreta que levou o governo brasileiro às benesses para ditadores na América Latina. E agora vai reclamar de quê? Agora, da sua incompetência, diz que a crise é lá fora, que vem para cá. A crise é aqui dentro. Até porque, Luiz Inácio disse há bem pouco tempo, quando era gestor, que a crise era uma marolinha.

Marolinha coisa nenhuma. A crise tem nome, tem impressão digital, tem rosto, tem cara, tem face. A crise é forjada pelo Partido dos Trabalhadores, pela irresponsabilidade e pela incompetência administrativa de Dilma e de Luiz Inácio.

Muito obrigado. Boa-tarde. E que essa dupla, o quanto antes, caia fora do País. Aliás, da administração, porque quero que eles continuem no País. Agora, que deixem a administração, por favor.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Com a palavra o nobre deputado Alex Lima pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ALEX LIMA:- Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, funcionários da Assembleia, amigos da imprensa, da Galeria Deputado Paulo Jackson, telespectadores que nos assistem pelo *Canal Assembleia*.

Presidente, hoje pela manhã participamos da instalação de mais uma comissão desta Casa. A comissão mais importante desta Casa, na verdade, deputado Hildécio, que é a Comissão de Constituição e Justiça, que teve a recondução do deputado Joseildo Ramos como presidente e a eleição do deputado Luciano Ribeiro como vice-

presidente.

Aproveito a oportunidade e gostaria de fazer e usar a sessão de hoje para trazer a este Plenário também esse debate de que nós juntos, a Liderança da Oposição, a Liderança do Governo, deputado Hildécio, possamos encontrar os caminhos dentro da legalidade que permitam que o Parlamento baiano possa funcionar da melhor maneira possível.

Eu disse, pela manhã, que a Constituição de 1988 esvaziou de maneira considerável, deputado Adolfo, as matérias de competência dos Legislativos estaduais. Hoje, o que nós vemos, deputado Hildécio, são as Câmaras de Vereadores com muitas matérias para legislar, de competência do município, e o Congresso Nacional, deputado Luciano, responsável pelas nossas leis federais, o que nos tirou, daqui da Assembleia Legislativa, boa parte das matérias e dos temas sobre os quais podemos legislar.

Temos aqui, deputado Luciano, uma emenda de V.Ex^a que trata desse tema. Aqui, boa parte dos projetos de lei apresentados é indeferida sob o argumento de que gera alguma despesa para o Executivo. Então, deputado Herzem, é difícil imaginar algum tipo de projeto de lei que não venha a gerar despesa ou a onerar o Executivo de alguma forma.

Por isso, repito: precisamos encontrar dentro da legalidade, da Constituição federal, da estadual ou do nosso Regimento Interno, uma maneira para que possamos transformar em projetos de lei, em ações nesta Casa, muito daquelas boas intenções que sei que todos os parlamentares nesta Casa têm. Porque, no momento atual, está na moda falar mal da classe política, e seria uma maneira até de buscar medir a nossa produtividade, estabelecendo número de projetos, enfim.

Na verdade, precisamos encontrar esse caminho, deputado Carlos Geilson, para que possamos, de fato, fazer cumprir o nosso papel de legisladores. Que possamos transformar em realidade tudo aquilo que carregamos nas nossas mentes e nos nossos corações, porque é isso que a sociedade baiana espera de nós. Enquanto não desarmos esses nós, não afastarmos essas amarras e não fazermos um entendimento para melhorar a produtividade deste Parlamento, vamos esbarrar, deputado Hildécio, nas dificuldades rotineiras e cotidianas para fazer uma produção legislativa que, de fato, melhore a vida dos baianos.

Portanto, Sr. Presidente, queria aproveitar a sessão de hoje para dividir com os meus colegas, deputados e deputadas, a importância de fazermos esse entendimento e nos debruçarmos sobre essa questão legal, para que melhoremos a produtividade do nosso trabalho legislativo.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Com a palavra a nobre deputada Ivana Bastos pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a IVANA BASTOS:- Boa-tarde, Sr. Presidente, Srs. Deputados, imprensa, funcionários desta Casa e convidados das nossas Galerias. Venho a esta tribuna

especialmente para falar de 2 municípios da região Sudoeste que hoje completam 27 anos de emancipação política. São municípios novos. Um deles é Iuiú, que fica quase às margens do São Francisco, a cerca de 30 quilômetros do rio. Tivemos ali uma época de glória, quando aquelas terras produziam algodão. O Vale do Iuiú fazia do Brasil o maior produtor individual de algodão.

Tivemos crises, mas aquele povo firme, aquele povo trabalhador continua ali. E a nossa esperança é que venha um projeto de irrigação do Vale do Iuiú. As chuvas chegaram, acalmaram o homem do campo. Mas Iuiú é uma cidade em que a economia é baseada especificamente na agricultura familiar.

Então, quero cumprimentar o ex-prefeito Reinaldo Góes, cumprimentar todo nosso grupo político do Município de Iuiú.

Tenho a certeza, a convicção de que o município, hoje, encontra-se abandonado, num caos total. Mas temos certeza de que esse município vai dar a volta por cima, porque lá vive um povo sábio, um povo trabalhador que quer o melhor para sua terra. Temos certeza de que com a pré-candidatura do nosso ex-prefeito Reinaldo Góes poderemos fazer Iuiú voltar a crescer.

Então, quero, aqui, reafirmar meu compromisso com esse município, reafirmar meu compromisso com todos os seus munícipes.

Também quero registrar o 27º ano do Município de Feira da Mata. É um município pequeninho, que fica logo após o Município de Carinhanha, e está isolado no momento porque a chuva fez um estrago muito grande lá. Ele faz divisa com Minas Gerais, com a Cidade de Juvenília.

A população tem um grande sonho, que é a pavimentação asfáltica da BR-030 no trecho entre Carinhanha e Cocos, que passa por Feira da Mata, para que se possa chegar a Brasília. Existe esse projeto no DNIT. Logo que a ponte sobre o Rio São Francisco foi construída entre Carinhanha e Malhada se começou também essa pavimentação asfáltica, para ligar essa região da Bahia ao Distrito Federal, a Goiás.

Portanto, quero também reafirmar meu compromisso com o amigo, nosso prefeito, Dr. Alex Ramon, e a todo o povo de Feira da Mata.

No próximo sábado, dia 27 de fevereiro, faremos um ato político do PSD Mulher em Riachão do Jacuípe. Então, quero, aqui, convidar todos. Estaremos lá presentes, eu, o senador Otto Alencar, os deputados votados naquela terra, para que possamos discutir políticas para mulheres, e incentivar que mais mulheres sejam candidatas a vereadoras, a prefeitas, a vice-prefeitas.

Fizemos esse evento em Guanambi, onde recebemos 19 municípios todos com a Comissão do PSD Mulher formada, e empossamos essas guerreiras que vão fazer a diferença naquela região.

Acredito que também, agora, em Riachão do Jacuípe possamos fazer um trabalho muito grande junto às mulheres daquela região.

Peço só 1 minuto, Sr. Presidente.

Não poderia deixar de registrar a nossa satisfação, do PSD, por receber o deputado Alex da Piatã. E dizer aqui, de público, que seja bem-vindo, deputado Alex.

V.Ex^a vai fortalecer muito a nossa bancada, e tenho certeza que juntos faremos um PSD cada dia mais forte.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Com a palavra o nobre deputado Luciano Ribeiro, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. LUCIANO RIBEIRO:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, subo a esta tribuna hoje para fazer um agradecimento a toda a Bancada da Oposição, que nos indicou como candidato à vice-presidência da Comissão de Constituição e Justiça. Um agradecimento especial também aos membros do Colegiado, que nos elegeu por unanimidade. Todos nós seus integrantes sabemos a importância que ele reúne para os trabalhos do Legislativo. Espero poder, em mais um ano, exercer com dignidade e afinco os trabalhos lá.

Quero aproveitar o pronunciamento do deputado Alex Lima, que trata das questões que sempre trago à discussão, as quais deveriam ser sempre tema neste Parlamento, pois esse é verdadeiramente o papel reservado para estarmos nesta Assembleia. Sabemos, Sr^{as} e Srs. Deputados, como o pacto federativo foi injusto com os estados e os municípios, em especial. A concentração de poder tanto financeiro como de competências no âmbito da União é muito desproporcional àquilo que se reservou a esses entes federados. Assistimos aos municípios brasileiros assumirem muitos encargos dia após dia.

As políticas públicas, especialmente as do governo federal, são todas colocadas a cargo dos Municípios sem que uma contrapartida financeira lhes seja reservada para poderem tocá-las. Aos Estados, as competências financeiras igualmente são da mesma ordem. Mas mais injusta com os Estados é a competência legislativa. Aos Municípios cabe muito mais competência legislativa do que aos Estados.

Nós deputados estaduais estamos limitadíssimos nas questões que se referem ao poder de legislar aqui. Agrava-se a isso, na Bahia mais especificamente, um dispositivo na nossa Constituição que acresce restrições, além daquelas outras já constantes, na iniciativa de legislar que cabe aos parlamentares. Apresentamos no ano passado uma Proposta de Emenda Constitucional que retira esse dispositivo da Constituição Estadual. Essa PEC não teve andamento nesta Casa e ainda está por aí, mas esperamos a sua aprovação.

Na próxima sessão, a inaugural da Comissão de Constituição e Justiça, a realizar-se na terça-feira, farei uma proposta para que a CCJ tome tal PEC como da sua autoria - e dos deputados que, claro, assinaram - para ver se ao menos a trazemos à discussão, que é interessante para este Legislativo. Não nos basta dizer dessas dificuldades e restrições neste Poder se não tivermos a coragem de enfrentar o tema. Isso depende muito mais dos deputados que compõem a Bancada governista, porque não é de interesse do Executivo permitir que tenhamos a iniciativa de projetos de lei.

Nós da Oposição somos minoria, não temos os votos necessários

para esse enfrentamento, mas é preciso fazê-lo. Daqui quero colocar e aproveitar esse assunto que o deputado Alex Lima trouxe à baila e pedir que V.Ex^a convença a sua Bancada para que sejamos uníssomos, as Bancadas da Oposição e Situação, com o objetivo de que ele seja trazido aqui para que possamos transformar essa proibição numa janela, a fim de que tenhamos mais efetividade no mandato parlamentar que exercemos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Depois da fala do nobre deputado Luciano Ribeiro, com a palavra o grande deputado Adolfo Viana pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, inscrevi-me para fazer uso da palavra nesta quarta-feira para chamar a atenção da Secretaria de Infraestrutura, do governo do Estado da Bahia, com relação à BA-210 que liga a cidade de Sobradinho a cidade Sento Sé.

Se os parlamentares que compõem esta Assembleia fizerem um esforço imenso para terem ideia do sofrimento da população que utiliza a BA-210, ainda assim não conseguirão compreender o tamanho do problema que nós temos lá.

Nós estamos cobrando essa estrada, deputado Fábio Souto, desde o início do mandato passado. Quando aqui iniciei o mandato, em 2010, fiz indicações ao governo Jaques Wagner e agora volto a fazê-lo ao governo Rui Costa.

É lamentável perceber que o governo continua a fazer propagandas, a prometer aquilo que não entrega e esquece de realizar as promessas antigas.

Deputado Sandro Régis, V.Ex^a que tão bem lidera a nossa bancada de Oposição nesta Assembleia Legislativa, eu gostaria de fazer um apelo a V.Ex^a: vamos voltar a viajar pelo interior do Estado da Bahia para fiscalizarmos juntos as obras inacabadas e as obras não realizadas por parte do governo do Estado da Bahia. Nós não podemos aceitar com passividade as propagandas que o governo vem colocando nos veículos de comunicação, as propagandas e as promessas.

Eu usei as minhas redes sociais para chamar a atenção da população e também do governo do Estado. Nós estaremos unidos, deputado Sandro Régis, em defesa das cidades de Sento Sé e Sobradinho, em defesa do desenvolvimento daquela região. Sabemos que o desenvolvimento passa por cima das estradas. Se não temos estradas, não temos desenvolvimento. E o governo do Estado absolutamente vem fazendo pouco-caso com relação às estradas do Norte da Bahia.

Na BR-235, o governo federal fez um paliativo através do Denit, mas caiu um pinguinho de água e já levou o paliativo. A cidade de Campo Alegre de Lourdes sofre há mais de uma década com a expectativa da construção da estrada que a ligará à cidade de Remanso.

Pergunto a V.Ex^{as} o que é que nós devemos fazer para colocar juízo na cabeça do governo do Estado da Bahia? As pessoas estão sofrendo, as pessoas estão

morrendo e o governo a fazer promessas e a levar essa situação como se não fosse grave.

Eu preciso, deputado Sandro Régis, que V.Ex^a marque uma visita da nossa bancada da Oposição ao Norte do Estado da Bahia para que possamos verificar in loco as obras inacabadas, as obras que foram prometidas, as obras que não saem das propagandas do governo do PT.

Eu continuarei vigilante, continuarei a usar esta tribuna para ser a voz do Norte, para cobrar ações do governo que venham, realmente, beneficiar a nossa região. E não aceitaremos sob hipótese alguma, Sr. Presidente, que o governo continue enganando os baianos com propagandas e falsas promessas que não saem nunca do papel. No período eleitoral, o Estado da Bahia era um paraíso, quando saímos do período eleitoral e nos encontramos na realidade em que vivem os baianos, constatamos que é um Estado que não tem obras em execução e que aquelas que foram feitas no período pré-eleitoral já ficaram abandonadas. Porque, Sr. Presidente, já deram o resultado que o governo queria, que era, justamente, urnas cheias de votos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): - Foi feito um acordo de lideranças para continuar o Pequeno Expediente.

Com a palavra o deputado José de Arimatéia pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:-Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, imprensa, *TV Assembleia*, que tem prestado um importante serviço ao plenário e às comissões, primeiro, gostaria de chamar a atenção do meu amigo Carlos Geilson, deputado feirense, em relação ao cartório eleitoral da nossa querida Princesa do Sertão. Não sei se V.Ex^a está sabendo, mas a população de Feira de Santana está indo de madrugada para conseguir uma ficha para legalizar sua vida diante da Justiça Eleitoral, não sei se isso está acontecendo em outros municípios também. Ou seja, ver a questão biométrica, a transferência de título ou a pessoa que vai tirar o título pela primeira vez. Estão chegando quatro horas da manhã para pegar a ficha. Eram 80 fichas por dia, agora passou para 120 fichas.

O que precisa ser feito neste momento imediato é a questão da transferência e a questão de se tirar o título pela primeira vez. A questão biométrica não tem um prazo determinado para este ano, pode se estender até o ano 2020, segundo as informações que tenho. Por que estou falando isso? Porque acho que precisamos conversar com o presidente do Tribunal Regional Eleitoral para que possa viabilizar isso e para que as pessoas não sejam dessa forma penalizadas. Porque ir quatro horas da manhã para pegar uma ficha para fazer uma transferência ou até mesmo para tirar seu título de eleitor, realmente, acho que isso precisa melhorar.

Então, não sei se é do conhecimento de V.Ex^a, deputado Carlos Geilson, mas como V.Ex^a é de Feira, acho que precisamos, juntamente com o deputado Zé Neto, resolver esse problema. As pessoas estão reclamando, inclusive as pessoas que moram na zona rural estão passando por esse transtorno. E esse processo vai até o

mês de maio, pela legislação eleitoral, a questão da transferência e, também, o cidadão que vai tirar seu título de eleitor pela primeira vez. Era isso que gostaria de registrar, Sr. Presidente.

O tempo não vai dar, mas um outro assunto que gostaria de registrar é sobre a preocupante questão da zika, o número de casos está crescendo a cada dia, não só na Bahia, mas também no Nordeste. Precisamos trazer essa discussão, porque, neste momento, o Brasil todo está mobilizado e outros países também, mas não vão deter e acabar com essa praga que está espalhada. Por quê? Porque essa mobilização é apenas uma prevenção. Precisamos discutir nesta Casa, inclusive na própria Comissão de Saúde e na Frente Parlamentar em defesa da saúde providências para se acabar, ir direto na raiz para se combater a dengue e também a zika.

Discutiremos esse assunto provavelmente na próxima semana para que possamos, não só a Comissão mas a Frente Parlamentar e os demais Srs. Deputados, realmente alertar a Bahia e principalmente os senhores prefeitos das nossas queridas cidades da Bahia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- O último orador inscrito foi o deputado José de Arimatéia, esse grande amigo. Não havendo mais nenhum deputado inscrito e também não havendo quórum, declaro encerrada a presente sessão.

Boa-tarde a todos os nobres colegas aqui presentes.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.